



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ESCADA - ESCADAPREVI
BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO : 2018

INGRESSOS	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Orçamentária (I)	1	20.832.354,76	19.253.041,53
Ordinária		0,00	0,00
Vinculada		20.832.354,76	19.253.041,53
Recursos Vinculados à Educação		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS		20.832.354,76	19.253.041,53
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Seguridade Social		0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)		0,00	0,00
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS		0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)		4.393.851,47	5.154.822,41
Inscrição de Restos a Pagar não Processados		0,00	41.800,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados		1.693.939,65	1.464.090,05
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.699.911,82	2.605.041,47
Outros Créditos a Receber		0,00	1.043.890,89
Saldo do Exercício Anterior (IV)		7.159.511,63	5.263.971,72
Caixa e Equivalentes de Caixa		88.341,65	58.585,64
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		7.071.169,98	5.205.386,08
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)		32.385.717,86	29.671.835,66

Fonte: SISDAP



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ESCADA - ESCADAPREVI
BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO : 2018

DISPÊNDIOS	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Despesa Orçamentária (VI)	2	21.031.578,93	18.852.581,86
Ordinária		0,00	0,00
Vinculada		21.031.578,93	18.852.581,86
Recursos Vinculados à Educação		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS		21.031.578,93	18.852.581,86
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Seguridade Social		0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		0,00	0,00
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		4.311.431,17	3.659.742,17
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados		37.630,00	17.670,00
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		1.462.518,27	183.877,71
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.738.560,49	2.401.709,68
Outros Créditos a Receber		72.722,41	1.056.484,78
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		7.042.707,76	7.159.511,63
Caixa e Equivalentes de Caixa		611.350,99	88.341,65
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		6.431.356,77	7.071.169,98
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)		32.385.717,86	29.671.835,66

Fonte: SISDAP

MARIA LÚCIA DA SILVA
GERENTE DE PREVIDÊNCIA
CPF: 077.569.414-20

ROBERVÂNIA AFONSO LINS
CONTADORA CRC Nº 017026/O-2
CPF: 881.782.854-87



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 2018 BALANÇO FINANCEIRO

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

O Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Escada, ESCADAPREV, é uma Autarquia Municipal, criada pela Lei Complementar nº 060/2011, de 09 de dezembro de 2011, regido pelo RPPS, de conformidade com a lei 9717 art. 40 da Constituição Federal. Com sede e foro em Escada-PE, é a entidade única de gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Escada.

Sua missão compreende arrecadar e administrar os recursos financeiros das contribuições previdenciárias para conceder e assegurar aos segurados e a seus dependentes os benefícios previdenciários, buscando sempre o equilíbrio financeiro e atuarial para a perpetuação do Fundo de Previdência do Município de Escada.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância à legislação vigente, em especial ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, 7ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC, publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Foram observadas ainda as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Para atender plenamente ao disposto nas referidas normas, no que tange a adoção do regime de competência, diversos procedimentos estão sendo definidos e implementados, seguindo cronograma, previsto no plano de implantação dos procedimentos patrimoniais, conforme resolução STN nº 548/2015, informado ao Tribunal de Contas do Estado-TCE, junto com a prestação de contas anual da prefeitura.

Foram elaboradas às seguintes demonstrações:

Balanço Orçamentário;
Balanço Financeiro;
Balanço Patrimonial;
Demonstração das Variações Patrimoniais;
Demonstração de Fluxo de Caixa.

Como o regime próprio de previdência do Município não possui segregação de massas, não foram elaboradas demonstrações segregadas.

Em razão da exigência do TCE/PE de constar notas para cada demonstração, ao invés de um arquivo único consolidando as notas explicativas, foram elaboradas notas individuais para cada relatório.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 2018 BALANÇO FINANCEIRO

2. Sumário das Principais Práticas Contábeis

2.1 Disponibilidades

As disponibilidades são avaliadas ou mensuradas pelo seu valor original. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

2.2 Créditos e Dívidas

Os direitos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial, conforme previsto na legislação vigente.

2.3 Imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

Em virtude de os bens móveis estarem registrados a valor histórico, o registro da depreciação depende do ajuste dos bens a valor justo, bem como de ferramenta adequada para controle e quantificação do valor da depreciação. Para tanto, serão observados os prazos pactuados no cronograma de implantação dos procedimentos patrimoniais junto ao TCE/PE.

3. Balanço Financeiro

Este Balanço mostra as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, além dos saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Nota 1 – Receita Orçamentária – A receita é apresentada líquida das deduções, conforme IPC 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro.

Nota 2 – Despesa Orçamentária – É informada pela despesa empenhada, sendo o valor dos restos a pagar inscritos informado como ingressos, para compensação do fluxo financeiro.

Escada, 31 de dezembro de 2018.

Robervânia Afonso Lins
Contadora – CPF 881.782.854-87
CRC 017.026/O-2